

ÚLTIMAS NOTÍCIAS EM:

www.odia.com.br/rio

>> Rio volta a sediar festival de Rock no ano que vem. P. 12



>> Receba as últimas notícias do DIA no seu celular

Saiba as últimas notícias direto do plantão da redação. Envie um texto sms com a palavra PLA para o número 50000. R\$ 0,10 por mensagem.



rio de janeiro

MARIA LUISA BARROS
mluisa@odianet.com.brTHIAGO FERES
thiago.feres@odianet.com.br

O município do Rio tem 5 das 20 melhores escolas do País, de acordo com o resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) divulgado hoje pelo Ministério da Educação (MEC). A má notícia é que mais uma vez as notas reforçam o fracasso do ensino público fluminense. Entre as 100 instituições do Rio com as menores médias na prova objetiva e na redação, 97 são da rede estadual. Na lista das melhores unidades no Estado do Rio, 85 são da rede privada, 14 federais e só uma é estadual: o Colégio de Aplicação (Cap) da Uerj.

Figurinha carimbada do topo da lista todo ano, o tradicional Colégio de São Bento, no Centro, aparece pela quinta vez na elite. Única exclusiva para rapazes, a escola mantida por monges beneditinos obteve 741,32 pontos que a levaram para o terceiro lugar em todo o Brasil, entre 2.823 unidades



FOTOS ALESSANDRO COSTA

Exclusivo para rapazes, Colégio São Bento continua na elite do ensino nacional, mas caiu posições após UFRJ deixar de considerar redação do Enem

Rio tem cinco entre as 20 melhores escolas do País

Exame Nacional do Ensino Médio de 2009 volta a expor o mau desempenho da rede estadual

VIVA VOZ

MARIA ELISA P. FIRME
Supervisora do São Bento**“Não suspendemos aulas entre feriados. Fazemos feijão com arroz bem feito”**

públicas e privadas no estado.

Em 2009, a UFRJ deixou de considerar a redação do Enem no seu vestibular. O coordenador do Ensino Médio do São Bento, Pedro Fernandes de Araújo crê que esta seja a justificativa para a queda do topo do ranking nacional para o 3º lugar. “Tivemos alunos que não fizeram a redação. Por isso, perdemos duas posições”, avalia. Isso somando ao caos do ano passado com a fraude que adiou a aplicação do Enem podem explicar a queda no ranking de outros colégios tradicionais, que sempre ocuparam os primeiros lugares.

O resultado do São Bento foi comemorado por alunos e funcionários, mesmo com a escola tendo perdido o 1º lugar nacional conquistado três ve-

zes (2005, 2007 e 2008). A disciplina nos estudos é apontada pela supervisora pedagógica, Maria Elisa Penna Firme, como o diferencial: “Não suspendemos as aulas entre feriados. Fazemos feijão com arroz bem feito e colhemos resultados”.

Os dois primeiros lugares na lista nacional ficaram com o Colégio Vértice, de São Paulo, e o Instituto Dom Barreto, de Teresina, Piauí. A surpresa foi o Colégio Israelita Brasileiro A Liessin Scholem Aleichem, de Botafogo, que saltou da 10ª posição para a vice-liderança no ranking do Rio, à frente do Santo Agostinho, no Leblon, em terceiro. “Os alunos estudam em horário integral, de 7h a 16h30, e fazem vários simulados do Enem”, diz a diretora do Ensino Médio, Clarisse Dahis.

TOME NOTA

741,32

Pontuação obtida pelos alunos do São Bento no Enem. Segundo colocado ficou 13,72 pontos abaixo

85

Número de colégios privados entre os 100 melhores do estado segundo o Enem. Na lista, 17 são da rede federal e apenas um é estadual

97

Número de escolas da Rede Pública Estadual do Rio entre as 100 piores do ranking do Enem no estado

2,4 milhões fizeram a prova

> O Enem teve 2,4 milhões de participantes, sendo que 898 mil eram estudantes concluintes do Ensino Médio — os demais já haviam terminado o curso em anos anteriores. Os alunos foram avaliados em Matemática, Linguagens, Ciências da Natureza e Ciências Humanas, além da redação. O exame é obrigatório para quem disputa Vestibular nas federais ou concorre a bolsas do Programa Universidade para Todos (ProUni) ou do Financiamento Estudantil (Fies).

Naquele ano, as notas variaram de 0 a 1.000 (este ano

vão de 0 a 500), que equivalem à média obtida pelos participantes matriculados no 3º ano do ensino Médio. Nas próximas edições, será possível verificar se os estudantes melhoraram ou pioraram em relação a 2009. As notas individuais em cada prova estão na Internet (www.inep.gov.br).

Do total de escolas avaliadas, 1.799 ficaram sem média. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, ligado ao MEC, só calcula a pontuação de escolas em que pelo menos dez estudantes tenham feito a prova.